

Onze de Setembro!

Esta semana, foi aprovada na Câmara dos Deputados a minirreforma política brasileira. Nela, alguns pontos interessantes foram discutidos e modificados. Dentre eles, uma das principais mudanças que irá ocorrer é quanto a troca de partido. No próximo ano, irá se abrir uma janela de 30 dias para que os detentores de mandatos eletivos no âmbito municipal possam trocar de sigla partidária sem ter o prejuízo da perda do mandato. Para quem não entende destes meandros da política, cabe dizer que pela legislação eleitoral atual, o dono do mandato eletivo, nas eleições municipais, é o partido e não o candidato. Por isto esta abertura da janela de troca está sendo tão comemorada por diversos políticos e até pelos partidos que podem receber novos parlamentares já com mandato.

Vejam a situação em que ficou o PDT. Líderes do PDT disseram que expulsariam os vereadores Bratz e Dorinho por terem votado pela cassação do Prefeito Paulo, isto é, contra orientação partidária que era para votar contra a cassação. A estratégia pedetista era de expulsá-los depois do início de outubro para que não tivessem a filiação partidária necessária anual que antes era exigida para concorrer. Com a nova lei, a filiação partidária para concorrer foi reduzida para seis meses e ainda foi aberta a possibilidade de se trocar de sigla, 30 dias antes deste prazo, sem perder o mandato! Portanto Braatz e Dorinho foram salvos pela nova lei.

Percival foi desancado do PMDB. Perdeu o comando da sigla e ainda, no dia da eleição da executiva, foi



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

anunciado outro candidato que não foi o ex-prefeito. Para bom entendedor foi dito que não queremos mais você aqui. Você não serve pra nós! Tornou-se um bagaço para o partido! Por sua vez, o PSB conquistou o passe do prefeito Aldana, do poderoso primeiro ministro, e de vários integrantes da administração municipal. Aliás, dizem que a senha para ganhar um cargo de confiança na administração é assinar ficha no partidão! De partido pequeno virou um partidão em todos os sentidos! Com a cassação do Prefeito Paulo, o PP ganhou o governo, mas perdeu a sua grande estrela, Marcelo Cardona, porque se desfilou do partido e talvez por não ter estômago para tudo isso, abandonou de vez a política.

O PT continua com a sua eterna briga interna. O vereador Tuco, um dos melhores vereadores do Legislativo, enfrenta este dilema diariamente. Ser ou não ser. Continuar ou não continuar no partido, eis a questão! Enquanto as peças do tabuleiro estão sendo movimentadas, agora mais devagar em função de que o prazo de filiação partidária foi reduzido, Paulo Azeredo ingressa com mais um mandado de segurança tentando retornar à prefeitura. Já pensou se ele consegue mesmo?! Seria um onze de setembro para Montenegro! Enquanto isso, o PTB só observa!